



## AValiação DE HÍBRIDOS ENTRE AS CULTIVARES TOMMY ATKINS E PALMER, EM UM CICLO DE PRODUÇÃO

Cristina dos Santos Ribeiro Costa<sup>1\*</sup>; Emille Mayara de Carvalho Souza<sup>2</sup>; Antonio Elton da Silva Costa<sup>1</sup>; Francisco Pinheiro Lima Neto<sup>3</sup>; Maria Auxiliadora Coelho de Lima<sup>3</sup>; Rosimar dos Santos Musser<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco. <sup>2</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. <sup>3</sup>Embrapa Semiárido. \*E-mail da autora apresentadora: cristinasrcosta@gmail.com.

A mangueira (*Mangifera indica* L.) é uma frutífera tropical de grande importância econômica, social e alimentar. O Brasil é o sétimo maior produtor mundial, com o cultivo sendo concentrado na região do Vale do São Francisco, nos estados da Bahia e Pernambuco, e no sudeste do país nos estados de Minas Gerais e São Paulo, sendo as cultivares Palmer, Tommy Atkins, Keitt e Kent as principais cultivares produzidas. Com a pouca diversidade de mangas em pomares comerciais no Brasil, torna-se necessário aumentar a base genética disponível por meio do desenvolvimento de novas cultivares superiores. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi selecionar genótipos promissores para cultivo em condições semiáridas. Foram avaliados 33 híbridos entre as cultivares Tommy Atkins e Palmer na safra 2019/2020 para as características massa dos frutos, rendimento de polpa, diâmetro ventral, diâmetro transversal, comprimento, parâmetro L da cor da casca, a\*, b\*, parâmetro L da cor da polpa, c\*, h\*, teor de sólidos solúveis, acidez titulável, relação sólido solúveis/acidez titulável e firmeza. As médias obtidas para os híbridos avaliados variaram de 284,98 a 988,12 g para massa dos frutos; de 69,34 a 78,39 % para o teor de polpa; de 39,99 a 88,26 mm para diâmetro ventral; de 36,65 a 112,38 mm para o diâmetro transversal; de 78,23 a 145,89 mm para comprimento; de 69,32 a 76,60 para o parâmetro L da cor da casca; de -12,45 a 25,43 para a\*; de 35,67 a 52,19 para b; de 57,23 a 75,97 para o parâmetro L da cor da polpa; de 62,13 a 72,31 para c\*; de 72,54 a 115,25 para h\*; de 15,6 a 20,4 °Brix para o teor de sólidos solúveis, de 0,25 a 0,72 % para acidez titulável; de 43,34 a 62,11 para relação sólidos solúveis/acidez titulável; e de 3,6 a 7,8 N para firmeza. Utilizando os índices mínimos de seleção propostos neste estudo para a safra avaliada, os genótipos A5ptf07p02, A5ptf04p06, A5ptf08p06, A5ptf06p07, A5ptf07p08, A5ptf07p04 e A5ptf08p07 foram considerados os mais promissores, apresentando médias superiores para todas as características avaliadas. Portanto, esses genótipos podem ser selecionados para avançar no programa de melhoramento da mangueira no Semiárido brasileiro.

**Palavras-chave:** *Mangifera indica*; acurácia seletiva; índice de seleção.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem à Universidade Federal Rural de Pernambuco, à Capes e à Embrapa Semiárido.